



MILENE MARQUES

**Manifestantes** pediram debate aberto sobre Educação

# Manifestação uniu pais e professores

## OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**CERCA** de uma centena de professores dos agrupamentos de escolas de Oliveira de Azeméis e alguns pais concentraram-se, ontem, em frente à Câmara para exigir o debate aberto à comunidade escolar da municipalização do ensino público. Oliveira de Azeméis é um dos concelhos a negociar com o Estado a descentralização de competências na Educação, no âmbito do projeto-piloto “Aproximar Educação”.

Os professores locais estão preocupados com este processo, ao nível nacional, “completamente secreto” e que temem colocar “em grande perigo o ensino público”, disse o porta-voz Mário Luís Ferreira. Ontem, manifestaram as suas reservas, em abaixo-assinado entregue em reunião ao vereador da Educação, Isidro Figueiredo. Estão contra uma eventual contratação de professores, definição de 25% dos currículos escolares e despedimentos nas escolas pelos municípios, o que colocará em ris-

co a “isenção” e “equidade” no ensino e a coesão social.

O vereador garantiu que “o município não vai assinar um cheque em branco” e que “só avançará se essa for a vontade da maioria”. Os órgãos competentes das escolas estão a ser auscultados e o documento a aplicar a Oliveira de Azeméis “ainda está em construção”, para depois ser revisto, adiantou.

### Gestão dos professores

A autarquia rejeita para si a gestão do professores e prémios financeiros com despedimentos de docentes. Isso “não faz qualquer sentido” e “se continuar escrito, nós não assinamos” o acordo (com a tutela da Educação e da Administração Local), disse Isidro Figueiredo. Garante que o número de auxiliares de educação não será afetado pela redução de pessoal nas câmaras e quer reforçadas as competências do Conselho Municipal da Educação.

O projeto-piloto vigorará por cinco anos e o Ministério quer avançar já em janeiro.

M.M.